

1892

Parecer sobre o Relatório de Actividades do Triénio 2011-2014 do

Investigador Principal

João Carlos Waerenborgh

Durante o período em análise a actividade do Investigador João Carlos Waerenborgh desenvolveu-se no domínio da física e química do óxidos condutores mistos e o estudo do comportamento magnético de compostos intermetálicos ternários dos sistemas U-Fe-Ge e U-Fe-Sb. Nesse período foi investigador coordenador de um projeto financiado pela FCT e participou em dois outros projetos do mesmo tipo. Participou ainda num projeto de Cooperação Transnacional e foi membro da equipa de dois projetos estratégicos financiados pela FCT. É também responsável pelo Laboratório de Espectroscopia Mossbauer do C2TN.

Deste trabalho resultou um capítulo de livro e a co-autoria em 33 artigos científicos em revistas internacionais com arbitragem e 25 comunicações em Conferências Internacionais. Orientou ou coorientou 2 Pós-Doutoramentos e duas Bolsas de Investigação. Foi revisor de várias revistas internacionais e colaborado na organização de 2 congressos internacionais.

O trabalho científico realizado é de elevada qualidade. A competência do Investigador João Carlos Waerenborgh na área da espectroscopia Mossbauer, quer do ponto de vista teórico, quer do ponto de vista experimental, é notável e está bem patente nos trabalhos realizados.

Perante o exposto, o meu parecer em relação ao relatório de actividades é positivo.

Lisboa, 14 de janeiro de 2016



Rui Vilar

(Professor Catedrático)

Vista

4 Feb 2016

00338 *2016-02-17

1092



Lisboa, 17 de Novembro de 2015

Assunto: Parecer Relatório de Atividades de João Carlos Bentes Waerenborgh (triénio 2011/2014)

O Investigador Principal João Carlos Bentes Waerenborgh desenvolveu durante o triénio 2011-2014 um conjunto de atividades que preenchem na generalidade as exigências da Carreira de Investigação e cumprem o disposto no N° 1 do Art° 41, DL 124/99, de 20 de Abril.


A organização do relatório cria uma certa dificuldade na avaliação imediata do trabalho desenvolvido pelo Investigador pois este encontra-se disperso em vários anexos. Da leitura concluiu-se que durante o período em avaliação o Doutor João Waerenborgh coordenou um projeto da FCT e participou e outros quatro, sendo ainda o Coordenador do Laboratório de Mössbauer.

Em termos de publicações a lista é extensa sendo co-autor de 33 artigos em revistas internacionais e de um capítulo de livro. A lista de comunicações orais e em poster, no total de 25 participações, também merece realce mas é omissa quanto ao papel desempenhado pelo Investigador.

No domínio da formação avançada os indicadores são pouco significativos devendo-se esperar mais nesta vertente da carreira científica em termos de orientações de teses de Doutoramento e Mestrado no futuro. Uma consequência desta pouca intervenção na formação avançada é a falta de atividade por parte do Investigador em Júris de provas académicas. Igualmente a pouca intervenção em órgãos de gestão científica e eventos científicos deve ser analisada e mais preenchida.

Daquilo que ficou exposto e considerando a grande produtividade e qualidade científica do trabalho realizado pelo Investigador Principal João Carlos Bentes Waerenborgh dou o meu parecer favorável e aprovo o Relatório de Atividades apresentado.


Eduardo Jorge da Costa Alves
Investigador Coordenador

Visto

4 Fev 2016